



IMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DA LEITURA EM TURMAS DE 4º E 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Edileide Lisboa da Silva¹, Ana Rafaela Mendes², Francisca Maria Leal³

Resumo: O presente trabalho tem o intuito de tratar sobre o desafio em lecionar para alunos que possuem diferentes níveis de leitura. A preocupação com esta problemática, parte da experiência adquirida enquanto bolsista do Programa Residência Pedagógica (subprojeto: pedagogia), que nos possibilitou inserção em colégio da rede pública da cidade de Crato – CE, permitindo-nos conhecer as diferentes adversidades presentes no cotidiano escolar. No decorrer do estágio, pudemos perceber que a maioria dos alunos nas séries de 4º e 5º ano não possuem domínio de leitura. Esta situação, além de dificultar a prática docente, limita imensamente a aprendizagem do aluno, que se vê de alguma maneira “inferior” aos alunos leitores, e tem dificuldade na compreensão dos múltiplos conteúdos do currículo escolar. Esta pesquisa tem como propósito analisar os principais fatores que levam o aluno ao não desenvolvimento da leitura. Utilizamos como fundamentação teórica as ideias de autores como: Antunes (2003) e Barbosa (2016). A partir dos estudos e observações realizados ao longo do estágio, analisamos que alguns dos fatores presentes na não apropriação da leitura no ensino fundamental são: classes superlotadas, ênfase no ensino da gramática e principalmente a falta do devido acompanhamento dos pais na vida escolar das crianças. “Ter acesso à palavra escrita representa a possibilidade de dominar um instrumento de poder chamado linguagem formal. [...] Daí o caráter de exclusão do analfabetismo: ele priva as pessoas de um tipo particular de formação”. (ANTUNES, 2003, p. 76). Portanto, o aluno acaba sendo amplamente prejudicado por não ter a devida apropriação da leitura, impactando diretamente em oportunidades profissionais futuras, e principalmente na sua formação enquanto cidadão crítico e participativo. É preciso criar práticas significativas, que instiguem o aluno a aprender a ler, que as aulas sejam mais pautadas em atividades de leitura que em normas gramaticais. É necessário também que hajam medidas que fortaleçam os laços entre família e escola, e possibilitem maior participação dos pais na vida escolar dos filhos, conscientizando-os a importância na apropriação da leitura para a formação plena do cidadão.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: edileide.lisboa18@outlook.com

² Universidade Regional do Cariri, email: anarafaelamendes5@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: franciscaleal.55@gmail.com



Palavras-chave: Leitura. Aprendizagem. Analfabetismo.

REFÊRENCIAS

ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo:

Parábola Editorial, 2003.

BARBOSA, A.B. et al. Alfabetização e letramento na compreensão do analfabetismo funcional. **Pergaminho**, Patos, MG, V.7, p. 87-95, dez, 2016. Disponível em:

<https://revistas.unipam.edu.br/index.php/pergaminho/issue/view/85/Edi%C3%A7%C3%A3o%20completa2016>. Acesso em: 20/04/2019